

Região Africana

COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: INGLÊS

Septuagésima quarta sessão
Brazzaville, República do Congo, de 26 a 30 de Agosto de 2024

Ponto 18.10 da ordem do dia provisória

**RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A SITUAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DA ANÁLISE UNIVERSAL DA SAÚDE E DO ESTADO DE
PREPARAÇÃO NA REGIÃO AFRICANA**

Documento de informação

ÍNDICE

	Parágrafos
CONTEXTO	1–4
PROGRESSOS REALIZADOS E MEDIDAS TOMADAS	5–9
ISSUES AND CHALLENGES	10
ETAPAS SEGUINTEs	11–13

CONTEXTO

1. Em Novembro de 2020, o Director-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o lançamento do mecanismo de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação (UHPR), baseado no princípio da transparência e da inclusão, com base no Regulamento Sanitário Internacional (RSI (2005)). Posteriormente, a pedido dos Estados-Membros, o Director-Geral elaborou uma nota de síntese pormenorizado.¹
2. A UHPR será um mecanismo intergovernamental liderado pelos Estados-Membros, em que os países manifestem interesse numa revisão voluntária, regular e transparente das suas capacidades nacionais mundiais em matéria de saúde e de preparação. A análise levanta questões que exigem prioridade para a preparação para emergências aos mais altos níveis do governo, aumentando assim os compromissos e as capacidades nacionais para a preparação para emergências sanitárias, a cobertura universal de saúde (CUS) e populações mais saudáveis. Abrange três áreas fundamentais, nomeadamente a governação, os sistemas e o financiamento previsível e sustentável.¹
3. A resolução WHA74.7 (2021) da Assembleia Mundial da Saúde foi adoptada pelos Estados-Membros para pilotar a Revisão Universal da Saúde e da Preparação (UHPR) nos seus respectivos Estados. O Escritório Regional da OMS para a África continuou a envolver os Estados-Membros para sensibilizar e fornecer orientações sobre a UHPR como um mecanismo abrangente que envolve os mais altos níveis de governo para reforçar a preparação para as emergências e para cobertura universal de saúde. Até 2030, espera-se que oitenta por cento dos Estados-Membros participem no processo de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação^{2,3}
4. Este relatório sintetiza os progressos realizados desde o anúncio do mecanismo mundial de Revisão Universal da Saúde e da Preparação em 2020. O relatório propõe igualmente as próximas etapas para a Região.

PROGRESSOS REALIZADOS E MEDIDAS TOMADAS

5. Na Região Africana da OMS, até à data, apenas dois países adoptaram o mecanismo da UHPR, nomeadamente a República Centro-Africana e a Serra Leoa, tal como três outros Estados-Membros a nível mundial (Iraque, Portugal e Tailândia). Graças ao mecanismo UHPR, as acções prioritárias essenciais necessárias para colmatar as lacunas críticas em matéria de preparação para situações de emergência sanitária são levadas ao conhecimento dos mais altos níveis de governo, na expectativa de que tais acções sejam plenamente implementadas num espírito de solidariedade nacional, regional e mundial.^{4,5,6}

¹ Análise universal da saúde e do estado de preparação Nota de Síntese (¹Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA75/A75_R24-en.pdf, consultado em 9 de Abril de 2024).

² Resolução sobre o reforço da preparação e resposta da OMS a emergências sanitárias (WHA74.7) Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação Nota de Síntese Genebra, Organização Mundial de Saúde, 2021 (WHA 2021).

³ Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação 13 de Dezembro de 2022. ([Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/emergencies/universal-health---preparedness-review/8-12-22_uhpr-overview.pdf?sfvrsn=ba2bd6ee_9&download=true](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/emergencies/universal-health---preparedness-review/8-12-22_uhpr-overview.pdf?sfvrsn=ba2bd6ee_9&download=true), consultado em 9 de Abril de 2024)

⁴ Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação Relatório Nacional da Serra Leoa ([Disponível em inglês em: https://www.who.int/emergencies/operations/universal-health---preparedness-review](https://www.who.int/emergencies/operations/universal-health---preparedness-review), consultado em 9 Abril de 2024)

⁵ (<https://www.afro.who.int/countries/sierra-leone/news/sierra-leone-launches-national-public-health-agency-strengthen-healthcare-infrastructure>, consultado em 11 de Janeiro de 2024)

⁶ Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação Relatório Nacional da República Centro-Africana ([Disponível em: https://www.who.int/emergencies/operations/universal-health---preparedness-review](https://www.who.int/emergencies/operations/universal-health---preparedness-review), consultado em 11 de Janeiro de 2024)

6. Na Serra Leoa, por exemplo, a reunião entre os altos dirigentes da OMS e os mais altos representantes do Governo proporcionou uma oportunidade única para discutir questões relacionadas com a preparação para emergências e a cobertura universal de saúde. a assinatura do projecto de lei que cria a Agência Nacional de Saúde Pública e a subsequente operacionalização da Agência foi uma realização importante. Espera-se que reforce ainda mais a prevenção, a detecção e a resposta a emergências de saúde pública baseadas em dados factuais. Uma outra ação prioritária acordada durante o compromisso de alto nível foi a necessidade de reforçar os cuidados de saúde primários através da implementação de iniciativas nacionais de saúde (tais como cuidados de saúde gratuitos, programas de emergência de saúde mental, etc.) até ao final de 2024

7. Na República Centro-Africana, o mecanismo UHPR revelou um elevado nível de empenhamento político na saúde e, subsequentemente, levou à identificação de acções prioritárias para implementação. Estas acções são transversais à governação, aos sistemas e às finanças e incluem o reforço da estrutura de governação existente para uma melhor coordenação e gestão das emergências; o reforço dos cuidados de saúde primários, incluindo a participação da comunidade; e o desenvolvimento de uma estratégia de financiamento "Uma Só Saúde".⁷

8. Na sequência da condução do processo do mecanismo UHPR na República Centro-Africana e na Serra Leoa, a Análise Global pelos Pares (GPR) foi recentemente realizada em Fevereiro de 2024, em Genebra, com a participação de ambos os países. A fase de GPR representa a fase final do primeiro ciclo de pilotagem da Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação (UHPR) e constitui também o núcleo do valor acrescentado do mecanismo.⁸

9. A Análise Global pelos Pares favorece a aprendizagem entre pares, uma vez que os Estados-Membros participantes se avaliam mutuamente. Nos intercâmbios iniciais, a República Centro-Africana, Portugal e a Tailândia foram avaliados pelos Camarões, o Luxemburgo e a Serra Leoa.⁸ A primeira fase do GPR constituiu uma oportunidade única para apresentar as melhores práticas fundamentais e destacar os desafios encontrados na preparação para emergências nacionais e na cobertura universal de saúde.

PROBLEMAS E DESAFIOS

10. Entre os principais desafios que afectam a implantação do mecanismo de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação (UHPR) nos Estados-Membros são de destacar: a lentidão com que os países manifestam voluntariamente o seu interesse; a incerteza quanto ao financiamento para a realização de projectos-piloto de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação quando os Estados-Membros manifestam o seu interesse; e a falta de um fundo de arranque para iniciar a implementação de acções prioritárias fundamentais na sequência do processo de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação.

⁷ Análise global pelos pares da avaliação universal da saúde e do estado de preparação. Conclusões da República Centro-Africana ([Disponível em: https://apps.who.int/gb/MSPI/pdf_files/2024/02/Item1_13-02.pdf](https://apps.who.int/gb/MSPI/pdf_files/2024/02/Item1_13-02.pdf), consultado em 11 de Janeiro de 2024)

⁸ OMS. Universal health and preparedness global review peer review phase, World Health Organization. [Disponível em inglês em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/emergencies/universal-health---preparedness-review/8-12-22_uhpr-overview.pdf?sfvrsn=ba2bd6ee_9&download=true](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/emergencies/universal-health---preparedness-review/8-12-22_uhpr-overview.pdf?sfvrsn=ba2bd6ee_9&download=true), consultado em 11 de Janeiro de 2024).

ETAPAS SEGUINTEs

11. Os Estados-Membros devem:
 - a) participar no processo de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação como parte dos esforços globais para dar prioridade à preparação para emergências e à cobertura universal de saúde;
 - b) adoptar uma abordagem de todos os riscos, trabalhando em estreita colaboração com as partes interessadas e mobilizar recursos para garantir a execução das acções prioritárias do relatório nacional de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação;
 - c) participar na segunda análise global pelos pares para partilhar conhecimentos e identificar lacunas e áreas de incidência para promover a colaboração e a solidariedade internacionais;
 - d) trabalhar com outros Estados-Membros para identificar os principais domínios de parceria para a fim de reforçar a segurança sanitária a nível regional; e
 - e) concluir as discussões relativas ao acordo sobre a pandemia.

12. A OMS deve:
 - a) acelerar os processos de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação que estão em curso nos Camarões, no Congo e na República Unida da Tanzânia e mobilizar recursos para análises adicionais;
 - b) realizar a segunda fase da análise global pelos pares para os países que efectuaram a Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação;
 - c) Tomar as medidas necessárias para aumentar a sensibilização, a fim de alcançar uma participação de 80% dos Estados-Membros no processo de Análise de Análise Universal da Saúde e do Estado de Preparação; e
 - d) partilhar ensinamentos retirados da primeira fase de Análise Global pelos Pares com todos os Estados-Membros.

13. Convida-se o Comité Regional a tomar nota do presente relatório de progresso.